



<b>Diário Notícias</b>  01-08-2009	Periodicidade:	<b>Diario</b>	Temática:	<b>Sociedade</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>754</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>79040</b>	Página (s):	<b>1/7</b>

### **GNR usa SMS e Twitter para travar acidentes**

Estudo prevê 89 mortes nas estradas portuguesas este mês. Para as evitar, GNR usa os telemóveis para fazer alertas. **ACTUAL 2, pág. 7**

<b>Diário Notícias</b>  01-08-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Sociedade
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	754
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	79040	Página (s):	1/7

**Sinistralidade.** Com o início do mês de Agosto, milhares de carros vão circular nas estradas nacionais. A GNR quer reduzir a sinistralidade rodoviária e socorre-se das novas tecnologias – como as SMS e o Twitter – para fazer chegar a mensagem ao maior número de pessoas. Previsão de 89 mortos na estrada durante este mês é base do texto que desde ontem está a circular

# GNR APOSTA NO TWITTER E EM SMS PARA REDUZIR MORTES

DE HELDER ROBALO

Com o início do mês de Agosto e de um dos mais importantes períodos de férias, com o consequente aumento do tráfego rodoviário, a GNR iniciou uma original campanha sensibilização dos automobilistas. Com o recurso às novas tecnologias, os militares da Guarda começaram a enviar, dos seus telemóveis, mensagens escritas onde dão a conhecer as projecções de mortes e feridos graves resultantes de acidentes nas estradas no mês de Agosto. Campanha, informal, que se estende às redes sociais, nomeadamente ao Twitter, para conseguir captar a atenção dos condutores mais jovens.

A mensagem que está a ser enviada pelos militares da GNR procura ser esclarecedora: "Estima-se que em Agosto venham a morrer 89 pessoas nas estradas portuguesas e entre 236 e 292 ficarão gravemente feridas. Não deixe a sua família fazer parte destes números. Conduza com segurança. [www.gnr.pt](http://www.gnr.pt)", lê-se na mensagem escrita e nos textos enviados através do Twitter, na conta <http://twitter.com/GNRepublicana>.

Para o porta-voz da GNR, tenente-coronel Pedro Costa Lima, embora as campanhas de sensibiliza-

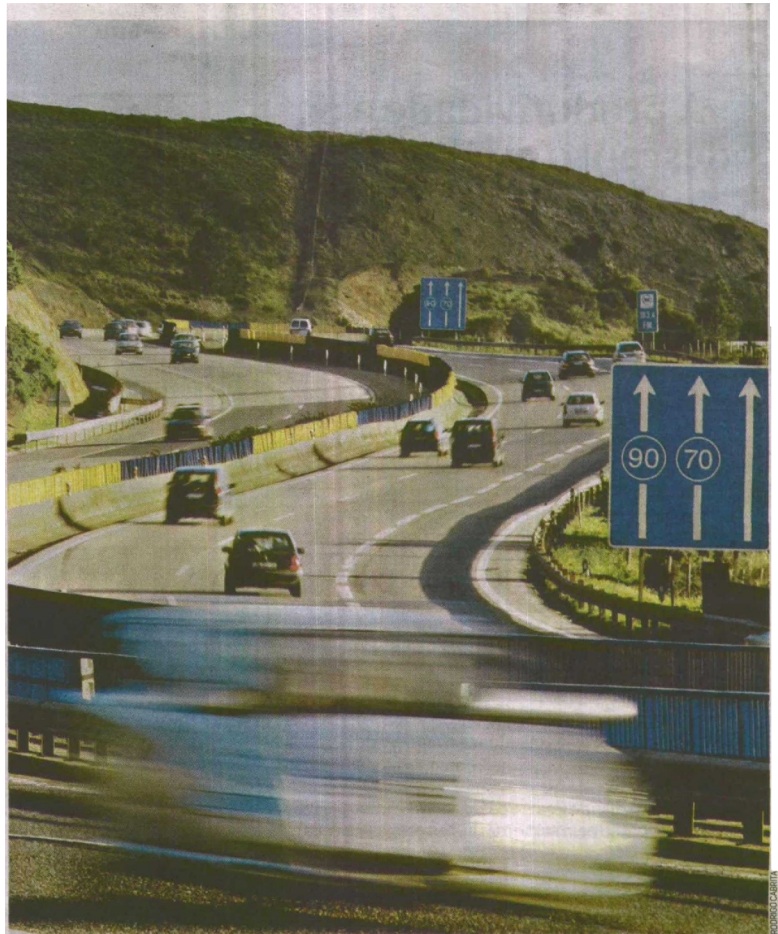
## reações

Optámos pela divulgação através do Twitter e das mensagens escritas para tentar captar a atenção dos condutores mais jovens, que são mais sensíveis a estas novas tecnologias  
**Pedro Costa Lima**  
Porta-voz do Comando da GNR

Fizemos um levantamento dos dados da sinistralidade dos últimos quatro anos, com o intuito de obter uma previsão média do número de mortos e feridos graves que podem ocorrer nas estradas em Agosto  
**Pereira Leal**  
Major da GNR autor do estudo

ção rodoviária sejam da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) – "e estamos totalmente solidários com elas", frisa – "fruto dos muitos anos de experiência, a GNR sabe que há meses mais complicados". Por isso, fez "um levantamento dos dados dos últimos quatro anos, no sentido de obter uma previsão média do número de mortos e feridos graves que podem ocorrer nas estradas portuguesas em Agosto". O objectivo é claro: reduzir a sinistralidade rodoviária.

As conclusões começaram ontem a circular nos telemóveis e através do Twitter. "É uma divulgação sem custos para a GNR e que procura alcançar o maior número de pessoas", explica Costa Lima, que não esconde que a aposta nas redes sociais "procura sensibilizar os condutores mais jovens e mais atentos às novas tecnologias". O custo das mensagens é suportado pelos militares da GNR, mas "se alguma operadora quiser aproveitar as mensagens para as divulgar seria óptimo".



GNR quer sensibilizar condutores com o intuito de diminuir acidentes rodoviários este mês

**Projecção de acidentes e vítimas.** Entre parênteses surge a variação face ao ano anterior. O limite máximo é calculado com base na média de acidentes e variação média e o mínimo com dados de 2008 e a variação média

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	
					Max	Min
Acidentes	3415	3398 (-0,5%)	3203 (-5,7%)	2996 (-6,5%)	3116	2870
Vítimas mortais	92	88 (-4,3%)	85 (-3,4%)	90 (-5,9%)	89	88
Feridos graves	396	357 (-9,8%)	307 (-14%)	269 (-12,4%)	292	236

Os cálculos foram feitos com base nos dados referentes aos meses de Agosto de 2005 a 2009, explica o major Pereira Leal, da GNR, autor do estudo comparativo. "Fiz um cálculo da média de acidentes, vítimas mortais e feridos graves dos últimos quatro anos e um cálculo da variação anual", explica. Pegando nesses valores, o major Pereira Leal recorda que "estes dados são naturalmente estimativas

e dependem de muitos factores, nomeadamente da relação entre o condutor e o veículo e da relação entre os diversos condutores".

A estatística oficial das mortes nas estradas em Portugal não contempla os feridos graves que acabam por morrer nos hospitais – a chamada contagem a 30 dias. Só é considerada vítima mortal na sequência de acidente de viação quem morre no local do acidente ou no percurso para o hospital. O que será em breve alterado. É que segundo anunciou recentemente a ANSR, o modelo de contabilização dos mortos até 30 dias após os acidentes de viação, deverá começar a ser aplicado a 1 de Janeiro de 2010 (mais informação sobre sinistralidade no *Diário da Estrada*, página 23). ■

## Conselhos para viajar em segurança

• **Se beber não conduza**, pois quanto mais elevada for a taxa de álcool no sangue, maior será o tempo de reacção do condutor.

• **Use sempre cinto de segurança** até mesmo em viagens de curta distância. O seu uso é obrigatório e reduz os efeitos em caso de haver acidente.

• **Descanse bem antes de viagens longas** e não se esqueça de descansar cerca de 10 a 15 minutos todas as duas ou três horas de condução.

## Velocidade e distância de travagem

